

AS POSSIBILIDADES DE OPERAÇÃO DO DISPOSITIVO DE ESCOLARIZAÇÃO NA MODERNIDADE LÍQUIDA

João Henrique Kramer de Aguiar
Orientadora: Clarice Salete Traversini

Objetivo

Realizar uma análise teórica do dispositivo de escolarização a partir das aproximações e tensões entre o pós-estruturalismo foucaultiano e a concepção líquida de modernidade desenvolvida por Zygmunt Bauman. Para compreender o dispositivo de escolarização atual, será investigado como o poder disciplinar e o biopoder operam na modernidade líquida.

Metodologia

A metodologia deste subprojeto é a de uma pesquisa teórica para aprofundar conceitos e compreender a escolarização como um dispositivo e sua operação na modernidade líquida. Será realizada uma revisão bibliográfica e a leitura sistemática dos autores, buscando a apropriação adequada para subsidiar as discussões teóricas posteriores.

Conceitos orientadores da pesquisa

Dispositivo (AGAMBEN, 2005; DELEUZE, 1990), poder disciplinar e biopolítica (FOUCAULT, 1993) e modernidade líquida (BAUMAN, 2001).

Resultados parciais

Foucault explicita os mecanismos disciplinares que atuam sobre o corpo e os mecanismos regulamentadores que atuam sobre a população e configuram uma norma, de modo que a rede de disciplinamento nos parece natural. Já Bauman irá detalhar o processo de transição da sociedade dos produtores para a sociedade dos consumidores e as consequências sociais dessa mudança paradigmática. Os processos de subjetivação estudados por Foucault estão inseridos em uma realidade líquida e o presente estudo desenvolve como o dispositivo de escolarização opera na intersecção dessas duas dimensões analíticas.

Referências:

- AGAMBEN, Giorgio. O que é um dispositivo?. outra travessia, Florianópolis, 2005
BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Ed. Zahar, 2001
DELEUZE, Gilles. ¿Que és un dispositivo? In: Michel Foucault, filósofo. Barcelona: Gedisa, 1990, pp. 155-161.
FOUCAULT, Michel. História da sexualidade 1: A vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1993.